

---

## Uma Análise Comparativa da Construção do Formato “Notícia” nas Versões Impressa e Digital do Jornal *Em Tempo*<sup>1</sup>

**Lorena Soares da SILVA<sup>2</sup>**  
**Karliane Macedo NUNES<sup>3</sup>**  
**Universidade Federal do Amazonas, ICSEZ, AM**

### Resumo

O presente artigo apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica em desenvolvimento e que tem por finalidade caracterizar a notícia, um dos principais formatos jornalísticos do gênero informativo, nas versões impressa e digital do jornal amazonense *Em Tempo*, em uma perspectiva comparada, com o objetivo de observar as transformações que o modelo vem sofrendo com a chamada convergência midiática.

**Palavras-chave:** Jornalismo impresso, gênero jornalístico, notícia, webjornalismo.

### Introdução

No jornalismo, o processo de migração de suportes tradicionais para um suporte digital se dá a partir do desenvolvimento tecnológico, marcado pela presença de computadores e pelo advento da internet. Nesse contexto, o campo jornalístico vem elaborando novas formas de produção e divulgação de informações, num deslocamento marcado por uma luta por sobrevivência das mídias tradicionais, sobretudo no que se refere ao jornalismo impresso, que vem perdendo cada vez mais espaço. A esse respeito, Resende (2008) destaca que:

O jornalismo sempre sofreu transformações condicionadas pelo surgimento de novas tecnologias e novas de organização social. Desde a invenção de Gutenberg até a chegada dos computadores e da internet, o fazer jornalístico passou por diversas mudanças. A informatização e o uso das redes telemáticas foram alterações tecnológicas que provocaram grande impacto em todo o processo de produção de notícias. (RESENDE, 2008, p. 9)

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 24 a 26 de junho de 2019.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação, 6º período do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas, ICSEZ, e-mail: loreneparintins@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas, ICSEZ, e-mail: karlianenunes77@gmail.com

---

A atual transição pela qual vem passando o fazer jornalístico está vinculada à chamada cultura de convergência, conceito proposto por Henry Jenkins (2009), que diz respeito, dentre outras coisas, ao processo de deslocando das mídias para um novo meio a partir das transformações ocorridas em função dos avanços tecnológicos, e que vem provocando mudanças nos aspectos “[...] industriais, culturais e sociais no modo como as mídias circulam em nossa cultura”. (JENKINS, 2009, p. 377 apud CARVALHO; SOUZA, 2016, p. 5)

Desse modo, a pesquisa em andamento tem como objetivo caracterizar o formato notícia, em uma perspectiva comparada nas versões impressa e digital do jornal amazonense *Em Tempo*, de forma a destacar as transformações que o formato vem sofrendo mediante a convergência midiática. Do *corpus* total da pesquisa, que é constituído de dez notícias, foi selecionada apenas uma para ser analisada no presente artigo, ainda de modo incipiente, com o objetivo de ilustrar os aspectos conceituais em torno da notícia e de sua estrutura que serão considerados a seguir.

O título da notícia escolhida é “Maia chega a Manaus para selar apoio a bancada do AM”, publicada na editoria de política do jornal impresso *Em Tempo*, no dia 24 de janeiro de 2019, e na seção de política do portal de notícias *Em Tempo*, do Grupo Raman Neves de Comunicação. Os aspectos observados na análise serão os seguintes: critérios de noticiabilidade; a estrutura narrativa da pirâmide invertida (lide e contextualização); disposição espacial no veículo e elementos gráficos e fotográficos. Também serão analisados alguns aspectos das características do jornalismo na *web*, conforme propostos por Palácios e Ribas (2007), a saber: hipertextualidade, multimidialidade, interatividade, memória, personalização do conteúdo e atualização contínua (instantaneidade). O objetivo é comparar, a partir desses elementos, a composição da referida notícia em ambos os suportes.

Antes da análise propriamente dita, será apresentado o conceito de notícia, sua estrutura e principais características. Também será apresentado o conceito de webjornalismo e os principais aspectos que caracterizam o jornalismo no ambiente *web*.

### **Gêneros jornalísticos**

O jornalismo é uma prática social que produz e dissemina informações de interesse público, lidando com a investigação de fatos apurados, divulgando notícias

---

factuais, atuando, assim, como uma “forma de comunicação em sociedade (SOUZA, 2001), cujas principais características destacam os seguintes aspectos:

Caráter público, que destina-se a uma coletividade de maneira ampla; atualidade, onde divulga o que acontece no presente, bem como o influência; universalidade, abordando uma vasta gama de assuntos; periodicidade, mantendo distribuição regular para garantir um contato permanente com o público. (LEITE, 2010, p. 15)

Os diferentes tipos de textos jornalísticos são classificados a partir dos gêneros jornalísticos, que agrupam-se a partir de características comuns. Para Marques de Melo (2016), os gêneros jornalísticos são uma categoria comunicacional:

[...] vale reforçar que entendemos o jornalismo como *categoria* pertencente à *modalidade* de comunicação periódica, inserida no *conjunto* da comunicação massiva, dentro do *campo* da Comunicação. Trata-se de *categoria comunicacional* configurada por *classes*, aqui entendidas como gêneros, que se expressam sob distintas *formas*, denominadas formatos, por sua vez replicadas em *espécie*, rotuladas como tipos. (MELO, 2016, p. 48)

De acordo com Marques de Melo, os principais gêneros e formatos em vigor no jornalismo brasileiro podem ser assim classificados: gênero informativo (nota, notícia, reportagem, entrevista); gênero opinativo (editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, caricatura, carta, crônica); gênero interpretativo (análise, perfil, enquete, cronologia, dossiê); gênero diversional (história de interesse humano, história colorida) e gênero utilitário (indicador, cotação, roteiro, serviço).

### **Características do formato notícia**

Para Lage (2006, p. 17), “do ponto de vista da estrutura, a notícia se define, no jornalismo moderno, como o relato mais importante ou interessante; e, de cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante”.

Dessa forma, a notícia é um produto jornalístico, que informa a sociedade sobre acontecimentos relevantes vinculados nos meios de comunicação, pautando-se de interesse público, onde se caracteriza por ser um texto de linguagem simples, apresentando objetividade e clareza. Sendo um formato relatado na terceira pessoa, narrado por um autor que evita expressar sua opinião diante da informação.

---

Assim, as principais características desse gênero podem ser assim resumidas:

Texto de cunho informativo; texto descritivo e/ou narrativos; textos relativamente curtos; veiculados nos meios de comunicação; linguagem formal, clara e objetiva; textos com título (principal e auxiliar); texto em terceira pessoa (impessoais); discurso indireto; fatos reais, atuais e cotidianos. (DIANA, 2018)

### **Informação como caráter noticioso**

Com base na definição e característica do formato em questão, é válido destacar que nem todas as informações são consideradas notícias, por isso que os fatos apurados passam por um processo de apuração antes de serem publicadas. “Assinalar os fatos que vão virar notícia integra-se, portanto, ao rol de atribuições diárias do jornalista, nesse papel de seletor”, explica Jorge (2012, p. 25).

Nas redações, cada jornalista tem sua função e há um trabalho em equipe para que a notícia chegue ao público. Os profissionais selecionam informações que apresentem um componente denominado valor-notícia, também conhecido como critérios de noticiabilidade, e que são determinados por procedimentos “estabelecidos a partir de convenções profissionais” (MOREIRA, 2006, p. 34). Sem a presença de tais critérios, não se tem um fato noticioso. O valor-notícia, segundo Jorge (2012), pode ser definido como:

[...] um conjunto de características que desperta a atenção, provoca o interesse ou confere relevância a determinados fatos que serão reunidos sob a forma de um produto específico do jornalismo, a notícia. Quem avalia o grau de *merecimento* de um fato para se tornar matéria noticiável (*newsworthiness*, ou julgamento noticioso) é o jornalista. Ele é o *newsmaker* (fazedor ou construtor de notícia). (JORGE, 2012, p. 28)

Nesse contexto, Galtung e Ruge (1965 apud Souza, 2001, p. 39) destacam os seguintes valores-notícia: 1) proximidade, que remete a acontecimentos mais próximos; 2) o momento do acontecimento, quando o relato é atual; 3) a significância, que se refere a acontecimentos relevantes e intensos, menos ambíguos; 4) a proeminência social dos sujeitos envolvidos, quando em um acontecimento fazem referência a pessoas proeminentes; 5) a proeminência das nações envolvidas nas notícias, quando em um acontecimento fazem referência as nações proeminentes; 6) a consonância, quando o fato é agendável, se adaptando ao *medium* e correspondendo às expectativas; 7) a imprevisibilidade, quando um relato é surpreendente; 8) a continuidade, quando um

acontecimento já divulgado é desenvolvido; 9) composição, quando uma informação se condiz num noticiário com temas equilibrados; 10) a negatividade, que menciona notícias desfavoráveis, vinculadas a fatos negativos.

### **Estrutura da notícia**

A notícia é estruturada a partir da técnica da pirâmide invertida, onde a narração “[...] começa pelos dados mais importantes – à resposta às perguntas: o quê, quem, onde, como, quando e por quê – seguindo de informações complementares organizadas em blocos decrescentes de interesse” (CANAVILHAS, 2006, p. 5). Essa estruturação do formato notícia visa organizar o texto jornalístico, apresentando seu conteúdo de forma objetiva e elencando as informações mais importantes nos parágrafos iniciais, denominados de lide. No lide, devem estar as respostas para as seis perguntas mencionadas acima e deve constituir-se em um relato sintético do acontecimento logo no começo do texto (PENA, 2012, p. 42). O termo é sintetizado por Benassi (2007) da seguinte forma:

A palavra é proveniente do inglês *lead*, que significa “guiar”, “conduzir”. Concentrado nos primeiros parágrafos do texto, o lide apresenta sucintamente o assunto ou destaca o fato essencial, o clímax da história. O chamado lide integral é o mais comum à imprensa brasileira. Está concentrado geralmente nos dois primeiros parágrafos e responde a perguntas básicas (quem, o que, quando, onde, como, por que), resumindo e situando o leitor quanto aos principais aspectos da notícia. (BENASSI, 2007, p. 4)

Assim, a construção composicional da notícia apresenta-se da seguinte forma: começa pelo lide, depois vem o corpo do texto (desenvolvimento da matéria proposta) e, por último, o fechamento (final do texto), juntamente com outros elementos verbais tais como: o antetítulo e o título/manchete (elementos textuais que complementam as informações contidas na notícia), situando assim, o receptor sobre o conteúdo exposto na matéria). Outro elemento que faz parte da estrutura deste formato é a fotografia, uma forma de comunicação visual, não-verbal, que informa através da imagem, dando credibilidade à parte textual da notícia, ao mostrar o local do acontecimento e as pessoas envolvidas no acontecimento que está sendo relatado.

Dessa maneira, “a fotografia é um dos meios jornalísticos que ajuda a construir uma visão dos acontecimentos” (COELHO, 2015). Acompanhada de uma legenda

---

explicativa, torna-se parte essencial na apresentação da notícia, um dos principais elementos construtivos do texto jornalístico.

### **Webjornalismo**

Com o passar dos anos, muitos aparatos tecnológicos emergiram, entre eles, a internet. O jornalismo teve que se adequar à plataforma digital por conta das exigências do mercado, o que possibilitou ao jornalista um novo veículo midiático no qual operar. Assim como o rádio, a televisão e o jornal impresso, a internet também é um meio de comunicação, que auxilia na divulgação das informações, fazendo com que as notícias cheguem com facilidade ao usuário, por conta da rapidez e o fácil acesso que ela proporciona.

“A internet é uma nova plataforma que demandou do jornalismo uma modificação e uma adaptação” (ROCHA; SOUZA, 2017, p. 3). Com o fortalecimento da *World Wide Web (WEB)* a partir dos anos 90 do século XX, os meios de comunicação em geral, e o jornalismo, em particular, estão passando por processos e transformações que vem culminando na convergência para a plataforma digital.

Hoje os veículos de comunicação estão presentes na *web* disseminando variados conteúdos, explorando os recursos *online*, divulgando e trocando informações através de blogs, e-mails ou até mesmo nas redes sociais. (RESENDE, 2008, p. 33). Mas vale ressaltar que, por mais que a internet seja um meio de comunicação que surgiu recentemente se comparado a outros suportes, ela já divulgava informações jornalísticas, antes do surgimento do webjornalismo, como disserta Mielniczuk (2003).

Cada veículo de comunicação possui suas próprias características, diferenciando-se entre si. A seguir, serão apresentadas as principais características da *web*, a partir da consideração de autores como Bradshaw (2014), Leite (2010), Mielniczuk (2003), Moherdau (2007), Palácios (2002), Reges (2010) e Rost (2014).

### **Hipertextualidade**

“As ligações entre as narrações na *web* são feitas através dos hipertextos” (LEITE, 2010, p. 21). A esta interconexão entre textos a partir de links chama-se hipertextualidade, que tem como característica marcante a possibilidade uma leitura não-linear. Com base nisso, Mielniczuk (2003) argumenta:

---

Observamos ser muito comum, na verdade, quase um padrão adotado nos webjornais, a existência de uma barra de navegação (*menu* com índices) da publicação, localizada geralmente, à esquerda da tela. São essas barras, e em alguns webjornais são utilizadas mais de uma, que operacionalizam o emprego hipertexto na organização das informações dentro do webjornal. (MIELNICZUK, 2003, p. 47)

### **Interatividade**

De acordo com Moherdauí a partir de Deuze, “a interatividade não é um termo ou conceito que surge com a *web*. A interação já ocorria no rádio e na TV, por exemplo, mas a internet amplifica essa ação” (MOHERDAUI, 2007, p. 129). A autora argumenta que o leitor/usuário, além de receber informações, tem a possibilidade de interagir, tornando-o mais ativo no processo. Rost (2014) define a interatividade como:

[...] um conceito ponte entre o meio e os leitores/utilizadores, porque permite abordar esse espaço de relação entre ambas as partes e analisar diferentes instâncias de seleção, intervenção e participação nos conteúdos do meio. Insere-se nessas zonas de contacto entre jornalistas e leitores, que as tecnologias têm largado e simplificado. (ROST, 2014, p. 53)

Trata-se de uma ferramenta que possibilita, aos usuários, a participação em tempo real no meio digital, interagindo através de sites, blogs ou e-mails, podendo até produzir e divulgar informações. Por conta disso, Moherdauí destaca que a notícia on-line possui a capacidade de fazer com que o usuário se sinta diretamente parte do processo jornalístico. (MOHERDAUI, 2007, p. 129)

### **Instantaneidade**

A internet possibilita o rápido acesso às mais variadas informações, independentemente da distância, atualizando-as de forma instantânea e veloz. “As seções chamadas ‘últimas notícias’ ou ‘*break news*’ são decorrentes da exploração dessa possibilidade”, destaca Mielniczuk (2003, p. 54). No âmbito da discussão sobre a instantaneidade, Bradshaw (2014) argumenta:

Na era da instantaneidade em rede, suposições sobre o que constitui “ser o primeiro” estão sob pressão. Na medida em que as empresas jornalísticas têm competido em termos de velocidade, estas elegeram as novas tecnologias como suporte para lhe darem vantagem, desde o uso do telégrafo para distribuição de notícias, passando pela editoração eletrônica (*desktop publishing*), até a adoção da tecnologia via satélite

---

pelas emissoras (*broadcasters*). Caso o veículo (*publisher*) não conseguisse ser o primeiro a divulgar a estória, então teria de ser o primeiro a fornecer a análise do fato. (BRADSHAW, 2014, p. 111)

### **Memória**

Uma das possibilidades oferecidas pela *web* é o arquivamento de documentos. Dados podem ser arquivados, recuperados e consultados pelo computador (REGES, 2010). Nesta característica concentram-se diversas informações devido ao acúmulo de dados. Segundo Palácios (2002), esse acúmulo é mais viável técnica e economicamente na *web* do que em outras mídias, sendo esse um dos benefícios desse suporte.

### **Personalização ou customização do conteúdo**

Essa característica possibilita atender interesses e preferências dos usuários diante da adaptação de um produto, onde o próprio permite a escolha de conteúdos que queira se informar, modificando também, segundo Leite, “as páginas dos sites”. (2010, p. 22) Nesse contexto, a personalização possibilita a configuração de produtos jornalísticos de acordo com os interesses individuais do usuário (MIELNICZUK, 2003, p. 44).

Conforme Mielniczuk explica, “há sites noticiosos que permitem a pré-seleção dos assuntos de interesse, de maneira que, quando o site é acessado, o mesmo já é carregado na máquina do usuário, atendendo à demanda noticiosa previamente estabelecida” (2003, p. 44).

### **Convergência ou multimídia**

A característica remete à possibilidade da *web* de agregar diversos recursos para narrar um determinado fato noticioso. Tais recursos podem ser textos, sons, vídeos e imagens, fotografias, animações, dentre outros. Ou seja, múltiplas mídias.

Para exemplificar essa característica, Moherdau (2007) explica que a “multimídia refere-se à convergência dos formatos das mídias digitais (imagem, texto, som) na narração do fato jornalístico”. (MOHERDAUI, 2007, p. 132). Ou seja, na *web* são disponibilizados diversos recursos para os usuários, fazendo com que os próprios se informem sobre o mesmo acontecimento por meio de textos, vídeos ou imagens (LEITE, 2010).

---

## **Análise da notícia**

Ao analisar a notícia “Maia chega a Manaus para selar apoio a bancada do AM”, publicada no suporte impresso do jornal *Em Tempo*, no dia 24 de janeiro de 2019, foram observados os seguintes critérios de noticiabilidade: a proeminência social dos sujeitos envolvidos, no que diz respeito as pessoas apresentadas na notícia, como o atual presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; senador, Omar Aziz (PSD); o governador de Goiás, Ronaldo Caiado; deputados federais, como o Marcelo Freixo (PSOL-RJ) e o Fábio Ramalho (MDB-MG); a clareza ou falta de ambiguidade, apresentando informações claras e objetiva, sem ambiguidade, sendo de linguagem simples; continuidade, a notícia tem grande chance de repercutir, dando procedimento a informação, noticiando por exemplo, os deputados federais da bancada amazonense que de fato vão apoiar a candidatura de Rodrigo Maia; personalização, pois os fatos são atribuídos a Maia, fazendo referência a essa pessoa.

A notícia não apresenta um antetítulo. O título é breve e está escrito na ordem direta. Já o subtítulo “Atual presidente da Câmara almoça com deputados federais amazonenses hoje. Ele concorre à reeleição na Casa Legislativa”, traz informações incompletas, não evidenciando o motivo de Maia, presidente da Câmara dos Deputados ter almoçado com os deputados amazonenses, motivo esse que é “selar apoio desses deputados para sua reeleição”.

O lide da notícia é do tipo clássico e responde às seis perguntas (o quê, como, quem, porque, onde, quando), estruturando-se na forma de pirâmide invertida, sendo um texto que começa com as informações mais importantes. Logo neste trecho é apresentado informação sobre a reeleição de Rodrigo Maia à Câmara dos Deputados, onde noticiam sobre sua vinda à Manaus para um encontro com deputados federais do Amazonas que farão parte da nova composição da bancada em Brasília.

O corpo do texto apresenta de forma detalhada outros aspectos relacionados ao fato noticiado, como a menção aos sete deputados que vão concorrer com Maia ao cargo à Presidência da Câmara. Traz fontes como o deputado federal e delegado Pablo Oliva, que ressalta o comparecimento de Maia no Amazonas e afirma levar para discussão “pautas da Câmara para o Estado”, destacando a importância de discutir o que for melhor para o Amazonas.

Também são veiculadas falas do próprio Rodrigo Maia, enaltecendo a Zona Franca de Manaus, assegurando que sua chegada reafirma o compromisso com um

---

modelo econômico comprometido com a floresta amazônica. “Esse modelo preservou a floresta Amazônica e gerou empregos numa região onde, no passado, era muito difícil de conseguir trabalho. Vamos reafirmar nosso compromisso com a Zona Franca, como Amazonas e com o Brasil”, afirmou. Esses aspectos apresentados contribuem para que leitor compreenda melhor o acontecimento.

A notícia apresenta dois intertítulos, a saber, “Última viagem”, informando sobre a viagem de Maia a Goiás no dia 19 de janeiro de 2019, onde se reuniu com o governador do Estado, Ronaldo Caiado, e mais dez deputados federais goianos, no Palácio das Esmeraldas, para discutir assuntos como a reforma da previdência e as dificuldades financeiras de Goiás. O segundo intertítulo, denominado “Apoios” abre o bloco de texto que noticia os seis partidos que vão apoiar Maia, informando também os que disputarão a vaga juntamente com ele. Os intertítulos tem a função de organizar as informações ao longo do texto.

Com relação à fotografia, Maia, o atual presidente da Câmara dos Deputados, aparece em destaque, provavelmente fazendo uma entrevista, pois no fundo da foto exhibe uma moça segurando um gravador de voz e uma outra pessoa sustentando uma câmera. A legenda reforça informações que constam no intertítulo e elenca os seis partidos que irão apoiar sua candidatura à Câmara dos Deputados: “Rodrigo Maia já conta com o apoio de, ao menos, seis partidos: PSL, DEM, PSO, PRB, PROS, PPS e PR”.

No que diz respeito à disposição espacial no veículo, o jornal *Em Tempo* circula em formato *standard*, dividido em cinco colunas, com a notícia organizada em uma página do jornal no canto inferior esquerdo, cuja estrutura é ordenada por grids, uma composição geométrica que auxilia na retificação dos elementos gráficos que compõe o formato notícia.

Na parte superior da página, aparecem informações como o nome da cidade onde o jornal é produzido e veiculado (Manaus), seguido do dia da semana e o ano (24 de janeiro de 2019). Logo abaixo dessas informações, em destaque, aparece o nome da editoria, “política”, identificada pela cor marrom. Logo abaixo da editoria, aparece o título e o subtítulo da notícia, seguidos do nome da repórter, Ana Luiza Santos.

Abaixo do título aparece o subtítulo e a fotografia com a legenda. Em seguida, exhibe-se o texto da notícia e, ao final da página é apresentada, mais uma vez, a data da publicação da notícia.

---

Já na plataforma digital do *Em Tempo*, a notícia “Maia vem à Manaus para selar apoio da bancada amazonense”, foi publicada em 24 de janeiro de 2019, não havendo alteração significativa no seu conteúdo. Os critérios de noticiabilidade que justificam a publicação da notícia, como já foi mencionado anteriormente podem ser assim considerados: a proeminência social dos sujeitos envolvidos, no que diz respeito as pessoas apresentadas na notícia, como o atual presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; senador, Omar Aziz (PSD); deputados federais, como o Marcelo Freixo (PSOL-RJ) e o Fábio Ramalho (MDB-MG); a clareza ou falta de ambiguidade, apresentando informações claras e objetiva, sem ambiguidade, sendo de linguagem simples; continuidade, a notícia tem grande chance de repercutir, dando procedimento a informação, noticiando por exemplo, os deputados federais da bancada amazonense que de fato vão apoiar a candidatura de Rodrigo Maia; personalização, pois os fatos são atribuídos a Maia, fazendo referência a essa pessoa.

Diferentemente do suporte impresso, o suporte *on-line* apresenta um antetítulo, que informa o assunto geral do que a notícia irá se tratar, assim disposto: “Reeleição na Câmara Federal”. A notícia apresenta um título breve em ordem direta, porém a mesma se distingue do título apresentado no suporte impresso, pois o verbo de ação é outro, “Maia vem à Manaus para selar apoio da bancada amazonense”.

O subtítulo “Atual presidente da Câmara dos Deputado do Democratas almoça com deputados federais do Amazonas nesta quinta-feira para articular apoio à sua reeleição” traz informações mais completas, complementando o título propriamente dito. Neste suporte, tanto o lide como o corpo do texto se apresentam da mesma forma como é exibida no suporte impresso, começando da parte mais importante pra menos importante.

Os intertítulos da notícia impressa não aparecem na versão digital. A fotografia, acompanhada de legenda, onde constam informações apresentadas no lide da notícia, se diferencia da veiculada no impresso. A disposição espacial é de formato digital, também ordenado por grid, se referindo na organização dos elementos no portal de informação.

A versão digital apresenta elementos que são possibilitados pela plataforma *web*. A notícia, veiculada numa página do portal de informações *Em Tempo*, dispõe de recursos de hipertextualidade, possibilitando uma organização textual não-linear, por meio de links.

No topo da página do portal são apresentadas as editorias, tais como economia, cultura e esporte. A notícia que está sendo analisada é da editoria política, destacada dos demais itens através da cor marrom. Cada editoria é distinguida por uma cor diferente no jornal *Em Tempo*.

Logo abaixo das editorias, aparece um anúncio e, em seguida, o antetítulo “Reeleição na Câmara Federal”, seguido o subtítulo, “Atual presidente da Câmara dos Deputados almoça com deputados federais do Amazonas nesta quinta-feira para articular apoio à sua reeleição”. Na sequência, entra o nome da repórter (Ana Luíza Santos) responsável pela notícia, seguida da data e hora da publicação (24 de janeiro de 2019). Em seguida, a fotografia com legenda, sendo que ao lado da foto exibe-se um recurso de áudio, que se refere à característica convergência-multimedialidade, remetendo-se à possibilidade de disponibilização de diferentes meios para narrar um determinado fato. O áudio, por sua vez, apresenta a notícia em si, sendo narrado por uma mulher, dando opção por usuário, de forma a optar por um dos recursos oferecidos pela plataforma para se informar.

Abaixo do áudio aparece o item “as mais lidas”, fazendo alusão às notícias mais acessadas da editoria política. Logo abaixo do item “recomendado”, um elemento a se destacar são os “comentários”, espaço destinado aos usuários, que podem deixar suas argumentações, sugestões, queixas, etc. Trata-se de um elemento de interatividade, que possibilita aos utilizadores participar do processo noticioso, dialogando com a equipe de jornalismo e com outros usuários. Não apresenta quantidade de comentários registrados.

Outra característica importante é a instantaneidade, que permite o rápido acesso às informações, independentes da distância, e a personalização que possibilita atender interesses e preferências dos usuários.

Abaixo são apresentadas imagens da notícia analisada nas versões impressa e digital do jornal *Em Tempo*.



### Considerações finais

O presente artigo buscou apresentar as características do formato notícia, com destaque para os critérios de noticiabilidade, valor-notícia e estrutura da pirâmide invertida, e discorrer brevemente sobre as principais características do jornalismo no ambiente web.

Em seguida, selecionou uma notícia, extraída do jornal amazonense *Em Tempo*, com o objetivo de observar as características do formato tanto no impresso quanto na web.

Apesar de terem sido observados alguns elementos constitutivos do ambiente web na composição da notícia veiculada no portal, como o uso de áudio (multimedialidade), hiperlinks (hipertextualidade) e comentários (interatividade), não foram observadas alterações significativas na estrutura da notícia quando comparada àquela veiculada no jornal impresso.

É importante destacar que essas observações, ainda incipientes e parte de uma pesquisa em andamento, permitem considerar que o jornal *Em Tempo* ainda se vale de uma estrutura de mera transposição de conteúdo de uma plataforma à outra, apenas acrescentando elementos constitutivos e possibilitados pela plataforma digital.

### Referências

BENASSI, Maria Virginia Brevilheri. **O gênero “notícia”: uma proposta de análise e intervenção.** In: Celli – Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários. 3, 2007, Maringá. Anais...Maringá, 2009, p. 1791-1799. Disponível em: <<http://www.ple.uem.br>>. Acesso em: 19 set. 2018.

CANAVILHAS, João. **Webjrnalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada.** Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em: 19 nov. 2018.

CANAVILHAS, João (Org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença.** Livros LabCom, 2014. Disponível em: <<http://www.labcom-ifp.ubi.pt>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

CARVALHO, Cristiane Portela de; SOUZA, Isadora Nascimento Pereira de. **Convergência midiática: uma análise dos jornais impressos Meio Norte e O Dia e seus respectivos portais online.** Universidade Federal de Piauí – Teresina, Piauí. Intercom – Sociedade Brasileira de estudos Interdisciplinares da Comunicação. (XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da

Comunicação, São Paulo – SP, 2016). Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br>>. Acesso em: 28 out. 2018.

COELHO, Carina Martinho. **O lugar da fotografia na construção da notícia: uma análise à percepção dos fotojornalistas sobre os critérios de noticiabilidade no fotojornalismo português.** (Curso de Segundo Ciclo de Estudos em Mestrado em Jornalismo, Comunicação e Cultura, 2014/2015). Disponível em: <<http://www.comum.rcaap.pt>>. Acesso em: 22 dez. 2018.

DIANA, Daniela. **Gênero textual notícia.** Disponível em: <<http://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/amp/>>. Acesso em: 14 set. 2018.

JORGE, Thais de Mendonça. **Manual do Foca: guia de sobrevivência para jornalistas.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia.** 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LARA, Justina de. **Os Gêneros jornalísticos com conteúdos informativos (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua portuguesa: desvelando a linguagem pretensamente neutra.** Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/arquivos>>. Acesso em: 16 set. 2018.

LEITE, Michelle Santos. **Novas tecnologias: A tradução do jornal impresso para a web.** (Monografia. Bacharel em Comunicação Social na Faculdade de Comunicação Social da UFJF, Juiz de Fora, 2010). Disponível em: <<http://www.ufjf>>2013/04>. Acesso em: 15 de out. 2018.

MELO, José Marques de. **Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório.** Intercom – RBCC, São Paulo, v.39, n.1, p. 39-56, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/interc/1809-584>>. Acesso em: 16 set. 2018.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual.** (Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Salvador, UFBA, 2003). Disponível em: <<http://www.poscom.tempsite.ws>>. Acesso em: 19 out. 2018.

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo web: produção e edição de notícias on-line.** 3º. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

MOREIRA, Fabiane Barbosa. **Os valores-notícia no jornalismo impresso: análise das ‘características substantivas’ das notícias nos jornais Folha de São Paulo, o Estado de São Paulo e o Globo.** (Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Porto Alegre, UFRGS, 2006). Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br>>. Acesso em: 20 set. 2018.

RESENDE, Evie Saramella. **Jornalismo e Tecnologia – O uso da internet no processo de produção de notícias.** (Trabalho de conclusão de curso. Bacharel em Comunicação Social na Faculdade de Comunicação social da UFJF. Juiz de Fora, 2008). Disponível em: <<http://www.ufjf.br>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

ROCHA, Liana Vidigal; SOUZA, Sarah Melisa de. **Hiperlocalidade e webjornalismo: percurso histórico dos veículos on-line tocantinense.** Universidade Federal de Tocantins, Palmas, TO, 2017. (Alcar – XI Encontro Nacional de História da Mídia). Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

---

SODRÉ, Nelson Weneck. **História da imprensa no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

SOUZA, Jorge Pedro. **Elementos de jornalismo impresso**. Disponível em:  
<<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em: 13 out. 2018.